

A escolha é tua

Paz é quando te sentes inteiro. Paz é quando te sentes completo, quando compreendes. Tudo depende das escolhas que fazes na vida.

A escolha é a tua arma contra a ignorância. A escolha é a tua arma contra tudo o que não desejas. A escolha é a arma que pode unir as pessoas. As escolhas das nações determinam o destino dessas nações.

Se não estás contente com a tua vida, não culpes o governo. Não culpes Deus. Não culpes a tua família. Estás onde estás devido às escolhas que fizeste.

O que é que estás a escolher na tua vida? Não se trata de ter sorte ou azar, porque tu *tens* sorte. Porquê? Porque estás vivo. E enquanto estiveres vivo, podes fazer escolhas. Enquanto estiveres vivo, a tua vela continua acesa e a dar luz. Abre os olhos e vê o que essa vela ilumina.

A escolha é a tua arma contra a ignorância.
A escolha é a tua arma contra tudo o que não desejas.
A escolha é a arma que pode unir as pessoas.

Prem Rawat

Se fores como a maioria das pessoas, o poder de estar vivo não é óbvio para ti. Uma manhã, acordas e dizes: “Bem, aqui estou eu. E agora?” Começas a pensar: “O que é que eu quero ser?” E não: “O que é que eu sou?” Não pensas na bondade e na paz que existem em ti. Pensas: “Que mais quero eu?” E: “Como é que eu posso melhorar?” E ao aceitares isso, aceitaste a ideia de que não prestas.

Mas se tens a capacidade de estar zangado, também tens a capacidade de estar feliz. Se tens a capacidade de estar confuso, também tens a capacidade de estar claro. A raiva e a confusão são um dos lados da moeda; a felicidade e a clareza são o outro lado. Tu tens a moeda. Essa é a boa notícia. Podes virá-la ao contrário. A escuridão é um dos lados da moeda; a luz o outro lado. O ódio é um dos lados da moeda; o amor é o outro lado. Vira-a ao contrário.

Como? Não tens de subir uma montanha. Não tens de atravessar o oceano a nado. Não tens de escrever um livro. A única coisa que tens de fazer é escolher. Nada é automático. Tens de escolher todos os dias. “O que é que eu quero hoje?”

Escuta uma voz muito simples que vem, não da tua cabeça, mas do teu coração. Já a ouviste? Ela não pede carros. Não pede relógios. Sabes o que pede? Que sejas feliz. Consegues ser feliz? A escolha é tua.

Escolhe a paz em vez do caos. Escolhe o amor em vez do ódio. Escolhe o respeito em vez do desrespeito. Escolhe a clareza em vez da confusão. E vais descobrir o teu poder — o poder de escolher.

**Escuta uma voz muito simples
que vem, não da tua cabeça, mas do teu coração.
Ela não pede carros. Não pede relógios.
Sabes o que pede? Que sejas feliz.
Consegues ser feliz? A escolha é tua.**